

Algarve consegue mais 323 milhões para o Quadro Comunitário 2014-2020

O reforço anunciado pelo Governo para o Algarve é de mais 238 milhões de euros no âmbito do FEDER e mais 85 milhões de euros no âmbito do FSE

O Governo reforçou as verbas do Programa Operacional para o período 2014-2020 em cerca de 84 por cento relativamente a 2007-2013. O Algarve passará assim a dispor de mais 238 milhões de euros no âmbito do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e mais 85 milhões de euros no âmbito do Fundo Social Europeu (FSE).

David Santos, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, já se congratulou com o facto de o Governo ter reconhecido os argumentos da Região do Algarve e ter reforçado o referido conjunto de verbas.

“Este reforço de verbas é, claramente, o reconhecimento do trabalho realizado pela Região nos últimos meses, só possível porque o Algarve conseguiu os consensos e as parcerias para falar a uma só voz neste processo”, referiu o máximo responsável da CCDR.

Recorde-se que, pela primeira vez, municípios, Universida-



de do Algarve e as sete principais associações empresariais da região, estabeleceram um protocolo com a CCDR Algarve no sentido de preparar, de forma coordenada, os trabalhos de definição do Quadro de Referência para o próximo período de programação 2014-2020.

A esta decisão de aumento de verbas de fundos estruturais e sociais para o Algarve deverá, ainda, acrescentar-se nas próximas semanas os valores em discussão dos Fundos de Apoio ao Desenvolvimento Rural e das Pescas, a

incidir na gestão integrada da Região, e as verbas associadas para o apoio às medidas de combate ao desemprego de jovens.

“Este reforço de verba, associado à gestão multifundo, aumenta a responsabilidade da região, em encontrar os modelos de gestão e de parcerias, para a definição das prioridades mais adequadas à realidade da região e para superação dos seus constrangimentos”, considera a CCDR Algarve em comunicado enviado a redações.

Recorde-se que o próximo

período de programação, em linha com os objetivos da denominada Estratégia Europeia, vai reforçar significativamente a aposta nas empresas e na transferência do conhecimento para o mercado, como forma criar valor acrescentado com base nos recursos endógenos.

“A aposta na utilização eficiente dos recursos naturais e territoriais, na qualificação dos recursos humanos, na redução da pobreza e no reforço da inclusão das populações, serão fatores determinantes para o futuro do Algarve”, explica a CCDR Algarve.

Garantir mais e melhor emprego, a redução das assimetrias, a diversificação da base económica com valorização dos recursos da terra e do mar em articulação com uma atividade turística mais competitiva, são os desafios que se colocam a uma Região que se pretende mais competitiva, mais sustentável e mais inclusiva.



Prova cega comprova qualidade da água da torneira

O auditório da AHETA em Albufeira foi palco, na semana passada, do encontro técnico “Qualidade e Segurança da Água para Consumo Humano no Algarve”. Organizado pela Águas do Algarve, este evento contou com a participação de uma centena de pessoas, entre as quais diversos especialistas.

A sessão começou com uma prova cega de água, cujos resultados finais “vieram validar uma vez mais a qualidade da água abastecida na região”, adiantaram os responsáveis da empresa. “Uma brincadeira com resultados muito sérios e honestos”, foi o comentário de um dos presentes e provedores da água.

“A água fornecida pela Águas do Algarve na região é uma água de elevadíssima qualidade e o seu consumo é recomendado”, afirmaram várias entidades e personalidades que marcaram presença neste evento, quer enquanto oradores, quer como participantes.

Segurança, qualidade, quantidade, disponibilidade, preservação, uso eficiente e legislação foram os principais temas abordados.